

Documentação, vocabulários controlados, bancos de dados

Conservação Preventiva de Acervos – módulo 2 – a gestão de acervo

Profa Dra. Solange Ferraz de Lima (MP USP)



MAC

MUSEU
PAULISTA
- USP

A responsabilidade pela idoneidade, originalidade e licitude dos conteúdos didáticos apresentados é da professora. **Proibida a reprodução**, total ou parcial, sem autorização. Lei n.º 9610/98.

Ementa

Introduzir a aqueles que atuam em instituições com acervos noções básicas de documentação museológica integrada à gestão de coleções, instrumentos e normas para a padronização de metadados e vocabulários para descrição e busca de informações.

Objetivos

Capacitar profissionais e estudantes para as boas práticas de catalogação de coleções considerando instrumentos de pesquisa e vocabulários controlados oriundos dos campos da Museologia, Ciência da Informação e Arquivística.

As docentes



Sou Professora Solange Ferraz de Lima, historiadora e curadora de acervos visuais no Museu Paulista da USP. Atualmente, coordeno o Grupo de Trabalho Estratégias Digitais, responsável pela implementação do Catálogo online do Museu e pelo Sistema de Gestão Digital de processos curatoriais. Integro o corpo docente do Programa de Pós-Graduação Interunidades em Museologia/USP e o Programa de Pós-Graduação em História Social do Departamento de História/FFLCH-USP.

As docentes



Sou Giovanna Fontenelle, jornalista, historiadora e mestra em História Social pela Universidade de São Paulo. Atualmente, trabalho como Program Officer na equipe de Capacitação de Conteúdo na Fundação Wikimedia. Fui coordenadora geral do Creative Commons Brasil e sou membra da Creative Commons Global Network, do ICOM Brasil e cofundadora da WikiMulheres+. Pesquiso e trabalho com museus, conhecimento visual, iniciativas GLAM-Wiki, Open GLAM, sistemas de dados estruturados abertos.

Programa Aulas 5, 6, 7

Aula 5

- O que é documentação museológica
- Instrumentos de pesquisa
- Acervos na era digital
- Normas e manuais

Aula 6

- Vocabulários controlados – introdução geral

Aula 7

- Exercícios de catalogação
- Exercícios de descrição de documentos – atribuição de indexadores

Aula 5

- O que é documentação
 - Instrumentos de pesquisa
 - Normas e manuais
 - Acervos no universo digital
-

BLOCO I

I Documentação

A documentação [museal] designa a informação de qualquer natureza, material e imaterial, escrita, visual, sonora ou outra, que permite conservar a memória do contexto do qual um objeto de museu foi extraído, e que o acompanha, portanto, quando de sua transferência para o museu [a documentação é repertoriada e organizada em catálogo]

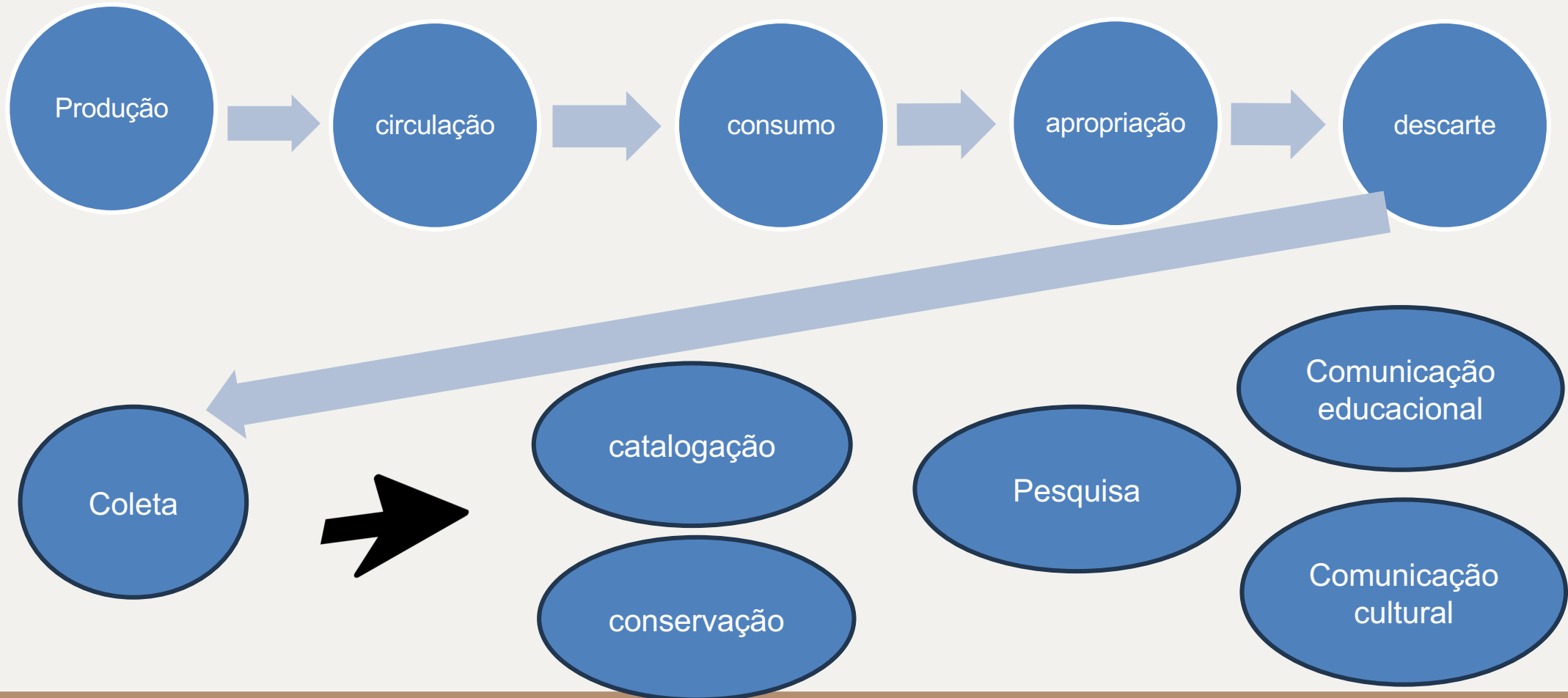
DESVALLÉS, André; MAIRESSE, François. Conceitos-chave em Museologia. ICOM, eds e comentários Bruno Brulon e Marília Xavier 2013.

Onde nasce a prática da documentação?

Nos museus ou na Ciência da Informação?

Catálogo, documentação, documentação de acervos, documentação de acervos, documentação museológica de bens culturais, documentação de coleções, documentação de gestão museológica, documentação de museu(s), documentação do acervo/documentação feita do acervo. documentação do museu, documentação em museologia, documentação em museus, documentação museal, documentação museográfica, documentação museológica, documentação sobre Museologia, processo da documentação, museológica, sistema de documentação de museu, sistema de documentação na Museologia.

Ciclo de vida do objeto x ciclo curatorial



Objeto se torna suporte de informação sobre a sua “vida social”



Qualificar um objeto como **documento** implica pesquisar sobre sua existência social, isso é parte essencial da curadoria de coleções

Objeto tem a sua vida documentada no museu



COLETA

- ENTRADA DO ITEM/MUSEALIZAÇÃO

CONTROLE

- MOVIMENTAÇÃO INTERNA
- MOVIMENTAÇÃO EXTERNA (EMPRÉSTIMOS)

EVENTOS

- RELACIONAMENTO ENTRE ITENS DE ACERVO E EVENTOS
- EVENTOS = uso pesquisa, exposição, mediação

Registrar as ações às quais o objeto musealizado é submetido implica instrumentos de controle e registro sobre a sua existência museal, isso é parte essencial da rotina das equipes técnicas dos museus

Documentos gerados no ciclo curatorial

Coletar

Carta de oferecimento
Laudo de mérito
Laudo de conservação
Termo de aceite
Termo de aquisição

Catalogar

Relatórios de pesquisa
Repertórios
Planilhas de localização e listas de inventário
Mídias de referência

Conservar

Laudos e pareceres técnicos de avaliação
Relatórios de conservação
Planilhas de controle e vistoria
Diagnósticos
Fichas de conservação
Fotografias

Comunicar

- **Dossiê de exposições**
- **Folhetos e programas de eventos**
- **Artes de banners e posts**
- **Notícias (clippings)**
- **Relatórios de avaliação (de público, da equipes)**

*Desta feita, a captação de dados concentra-se **no, sobre e ao redor do objeto** (de aquisição, detalhes descritivos, históricos, e assim por diante), nesse sentido, documentação e pesquisa caminham de forma muito próxima nos museus, o que não significa que uma substitua a outra. Mas é possível distinguir a articulação da documentação e dos SDMs (sistema de documentação em museus) ao redor de três eixos: o administrativo (para gerenciamento das coleções), o curatorial (da pesquisa) e o documental (identificativo dos objetos/coleções), sendo que cada um deles responde às necessidades informativas diferenciadas.*

CERAVOLO, S.M.; TÁLAMO, M.F.G.M. Tratamento e organização de informações documentárias em museus. *Revista do Museu de Arqueologia e Etnologia*, São Paulo, 10: 241-253, 2000., p. 245.

Podemos dizer que do ponto de vista da documentação de museus, que executa ou acompanha toda essa movimentação dos objetos, abrem-se dois caminhos paralelos: de um lado há as ações direcionadas ao suporte, de outro, ao conteúdo, pois essa documentação se responsabiliza pela elaboração, manutenção e recuperação dos registros, o que equivale, em última instância, a promover o acesso às informações.

CERAVOLO, S.M.; TÁLAMO, M.F.G.M. Tratamento e organização de informações documentárias em museus. *Revista do Museu de Arqueologia e Etnologia*, São Paulo, 10: 241-253, 2000., p. 246.

Representar as coleções

O acesso à informação depende de operações capazes de configurar uma informação documentária. A linguagem documentária depende de vocabulários controlados, nomenclaturas controladas, terminologias.

The screenshot displays the 'Módulo Iconografia' interface for the 'MUSEU PAULISTA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO'. The interface is organized into several sections:

- Navigation:** A top bar includes 'Cadastro', 'Acessórios', 'Relatórios', and 'Administração'. Below it, a 'Módulo Iconografia' header contains tabs for 'Resumo', '1', '2', '3', '4', 'Descritores', 'Pesquisa', and 'Galeria'.
- Record Details:** A central form contains the following fields:
 - Número (IC):** 1-22823-0000-0000
 - Denominação:** FOTOGRAFIA/FOTOPINTURA
 - Título/Legenda:** RETRATO EM TAMANHO NATURAL DE SANTOS DUMONT*
 - Autoria1:** SARRACINO, GIOVANNI
 - Autoria2:** (empty)
 - Nome artístico:** SARRACINO
 - Assinatura:** SARRACINO / S.PAULO; **Local assinatura:** C.I.E.
 - Origem:** SÃO PAULO/SP; **Período:** REPÚBLICA
 - Século:** 20; **Fase:** 1º QUARTEL; **Década:** 1900; **Data:** / /1904
 - Datas-Limite:** -; **Observações:** DATA ATRIBUIDA
 - Ref./agente:** SARRACINO, RUA FORMOSA,85 (1901- ?)
 - Série:** (empty); **Nº de série:** (empty); **Tiragem:** (empty); **Escala:** (empty)
- Image:** A small thumbnail image of a portrait in a dark, ornate frame is displayed on the right side of the record details.
- Actions:** A horizontal toolbar at the bottom of the record details includes icons for 'Índice', 'Anterior', 'Próximo', 'Último', 'Novo', 'Edita', 'Revante', 'Grava', 'Apaga', 'Localiza', 'Filtra', 'Imprime', and 'Sai'.
- Footer:** A status bar at the bottom shows 'Ícono (ÍconoÍcono)', 'Record: 11654/12688', 'Record Unlocked', 'NUM CAPS', and the system clock '21:51'.

Bibliografia

CAMARGO-MORO, F. de. Museu: Aquisição-Documentação. Rio de Janeiro: Livraria Eça Editora, 1986.

CÂNDIDO, M. I. Documentação Museológica. CÂNDIDO, Maria Inez. Caderno de diretrizes museológicas. 2.ed. Brasília: Ministério da Cultura, Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, Departamento de Museus e Centros Culturais; Belo Horizonte, Secretaria de Estado da Cultura, Superintendência de Museus, 2006.

CARVALHO, V. C. de. Um museu universitário de história. In: CARVALHO, Vânia de Carneiro de (coord); LIMA, Solange Ferraz de (coord). Ciclo curatorial. São Paulo, SP: Edusp; Museu Paulista da USP, 2022.

CERAVOLO, S.M.; TÁLAMO, M.F.G.M. Tratamento e organização de informações documentárias em museus. *Revista do Museu de Arqueologia e Etnologia*, São Paulo, 10: 241-253, 2000

INSTITUTO BRASILEIRO DE MUSEUS. Acervos digitais nos museus: manual para realização de projetos. Instituto Brasileiro de Museus; Universidade Federal de Goiás - Brasília, DF: Ibram, 2020. Disponível em:

<https://antigo.museus.gov.br/acervos-digitais-nos-museus-manual-para-realizacao-de-projetos/> Acesso em: 1 dez. 2024.

LOPEZ, André Porto Ancona. Como descrever documentos de arquivo: elaboração de instrumentos de pesquisa. São Paulo: Arquivo do Estado, Imprensa Oficial, 2002,

MARTINS, L. C.; MARTINS, D. L. Desafios e aprendizados na implantação do Tainacan nos museus do Instituto Brasileiro de Museus. *Revista Eletrônica Ventilando Acervos*, Florianópolis, v. especial, n. 1, p. 91-107, jul. 2021. Disponível em: <https://ventilandoacervos.museus.gov.br/wp-content/uploads/2021/08/A6-Luciana-e-Dalton.pdf>.

Bibliografia

MONTEIRO, Juliana. **Documentação em museus e objeto-documento: sobre noções e práticas.** São Paulo, ECA/USP. **Dissertação de Mestrado, 2014.** <https://doi.org/10.11606/D.27.2014.tde-22012015-10563>.

MONTEIRO, Juliana; LARA, Marilda Ginez Lopes de. A NOÇÃO DE DOCUMENTAÇÃO EM MUSEUS NAS NORMAS SPECTRUM E CIDOC/ICOM. In: **Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Ciência da Informação, 15., 2014, Belo Horizonte.** <https://brapci.inf.br/v/185911>

OLIVEIRA, A. de A.; FEITOSA, A. C. A. A difusão digital nos museus IBRAM: implantação do projeto Tainacan. Revista Eletrônica Ventilando Acervos, Florianópolis, v. especial, n. 1, p. 70-90, jul. 2021. Disponível em: <https://ventilandoacervos.museus.gov.br/wp-content/uploads/2021/08/A5-Amanda-de-Almeida.pdf>. Acesso em: 1 jan. 2025.

ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL DE STANDARDIZAÇÃO. ISSO 2788. Guidelines for the establishment and development of monolingual thesaurus. 2008.

PADILHA, Renata Cardozo. Documentação Museológica e Gestão de Acervo / Renata Cardozo Padilha – Florianópolis: FCC, 2014.

SANTOS, C. P. dos; LOUREIRO, M. L. de N. M. A Documentação museológica das coleções de ciência e tecnologia em ambiente digital: o caso do Museu de Astronomia e Ciências Afins. *Museologia & Interdisciplinaridade*, [S. l.], v. 10, n. Especial, p. 135–157, 2021. Disponível: <https://periodicos.unb.br/index.php/museologia/article/view/34816>.

TURNER, H. Critical Histories of Museum Catalogues. *Museum Anthropology* 39:102-10, 2016. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/307898095_Critical_Histories_of_Museum_Catalogues. Acesso em: ago. 2024.

TURNER, H. Organizing Knowledge in Museums: A Review of Concepts and Concerns. *Knowledge Organization*, 44. 472-484, 2017. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/321985714_Organizing_Knowledge_in_Museums_A_Review_of_Concepts_and_Concerns. Acesso em: ago. 2024.